



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

AValiação DIAGNÓSTICA NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE BLUMENAU

Eduardo Felipe de OLIVEIRA^{1,2}; Márcia HOSTERT^{1,3}; Giovana SÖTHE^{1,4}; Caique Fernando da Silva FISTAROL^{1,5}

¹. Secretaria Municipal de Educação de Blumenau. ² Professor de Língua Inglesa. ³ Professora Pedagoga – Anos Iniciais. ⁴ Coordenadora Curricular da Educação Bilíngue e Professora Orientadora. ⁵ Coordenador Curricular da Educação Bilíngue e Professor Orientador.

E-mails: eduardofelipe@ensinablumenau.sc.gov.br; marciahostert@ensinablumenau.sc.gov.br; giovanasothe@ensinablumenau.sc.gov.br; caiquefistarol@ensinablumenau.sc.gov.br

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo discutir os resultados da Avaliação Diagnóstica Somativa de Língua Inglesa aplicada em uma turma do primeiro ano bilíngue, da Escola Básica Municipal Bilíngue Patrícia Helena Finardi Pegorim, no final do segundo trimestre de 2021. A Avaliação foi realizada com base no Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, nos Pareceres do CNE, da Resolução 004/2020 do CME de Blumenau, na metodologia CLIL e teve por finalidades: (i) obter informações sobre o processo de aquisição da segunda língua a partir dos conceitos e objetivos de aprendizagem; (ii) reconhecer o grau de conhecimento e domínio da L2 dos estudantes. Os dados gerados demonstraram que as práticas bilíngues, a partir da metodologia CLIL, auxiliam no progresso de aprendizagem e aquisição da L2 dos estudantes, seja com a ampliação de vocábulos ou com a comunicação através de sistemas frásicos simples em segunda língua.

INTRODUÇÃO

A Educação Bilíngue foi implementada na Rede Pública Municipal de Ensino de Blumenau no ano de 2019, em duas Instituições de Ensino pilotos – uma em Língua Alemã e outra em Língua Inglesa. No ano seguinte, a oferta da Educação Bilíngue foi ampliada para outras nove Instituições de Ensino, sendo uma com a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, uma com a Língua Alemã e as outras sete com a Língua Inglesa – dentre dessas, está a EBM Bilíngue Patrícia Helena Pegorim Finardi.

Nesse mesmo ano, 2020, ocorreu a Pandemia do COVID-19, o que fez com que o Conselho Nacional de Educação (CNE) trouxesse novas diretrizes para que a Educação continuasse com os processos de ensinar e de aprender. Entre as orientações, em especial no Parecer nº 15 (BRASIL, 2020), está a necessidade de aplicação de uma Avaliação Diagnóstica para compreensão de como os estudantes estão aprendendo, bem como quais encaminhamentos deverão ser planejados para assegurar a aprendizagem de todos os estudantes. Orientações estas reafirmadas na Resolução do Conselho Municipal de Educação – CME/Blumenau nº 004/2020 (BLUMENAU, 2020).

Consoante a estes documentos, as ações da Rede Pública Municipal de Ensino de Blumenau são norteadas pelo Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau (BLUMENAU, 2021), ancorado na teoria Histórico-Cultural (VIGOTSKI, 1988;1989), por meio dos

letramentos (LEA; STREET, 2006; BARTON, 1994; BARTON; HAMILTON, 2000), e, em especial para a Educação Bilíngue, no planejamento a partir da metodologia CLIL (*Content and Language Integrated Learning* – Conteúdo e Língua Integrados ao Aprendizado) (COYLE, MARSH, 2010).

A partir desse contexto, este trabalho objetiva discutir os resultados da Avaliação Diagnóstica Somativa de Língua Inglesa, que teve seu planejamento ancorado nos princípios da metodologia CLIL, que coadunam com o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau (BLUMENAU, 2021) e com as Atividades de Estudo realizadas em sala a partir de Conteúdos e Conceitos (trabalhados por meio da segunda língua), Cognição, Comunicação e Cultura.

METODOLOGIA

O presente estudo tem como objeto de análise os resultados da Avaliação Diagnóstica Somativa de Língua Inglesa realizada na turma de primeiro ano bilíngue, da EBM Bilíngue Patrícia Helena Finardi Pegorim, e realizada no final do segundo trimestre de 2021. A Avaliação teve como finalidade: (i) obter informações sobre o processo de aquisição da segunda língua a partir dos conceitos e objetivos de aprendizagem; (ii) reconhecer o grau de conhecimento e domínio da L2 dos estudantes. Tais finalidades justificam-se para a aprendizagem e desenvolvimento da aquisição de segunda língua, pois cada um “constrói o seu sistema linguístico a partir das experiências de linguagem vividas [...] em práticas sociais significativas, sendo essa linguagem cuidada, orientada, instruída em brincadeiras, narrativas, contos, etc.”. (MARTINS, 2007, p. 28) A geração desses dados, desta análise, ocorreu a partir das respostas de cada estudante, diante do instrumento aplicado em sala de aula pelo professor de Língua Inglesa.

O instrumento avaliativo teve foco nas práticas de letramento de oralidade e de audição e foi dividido em três partes, em que: (I) solicitou-se ao estudante que construísse, oralmente, três frases. Para tal intervenção, utilizaram-se imagens, anteriormente, já contextualizadas em sala de aula; (II) fez-se dez perguntas semiestruturadas ao estudante sobre situações cotidianas; (III) contou-se uma história em que se enfatizavam alguns vocábulos, previamente estudados dentro dos conteúdos e conceitos de aprendizagem. O estudante, ao ouvir a história, deveria assinalar as imagens que correspondiam aos vocábulos citados na história.

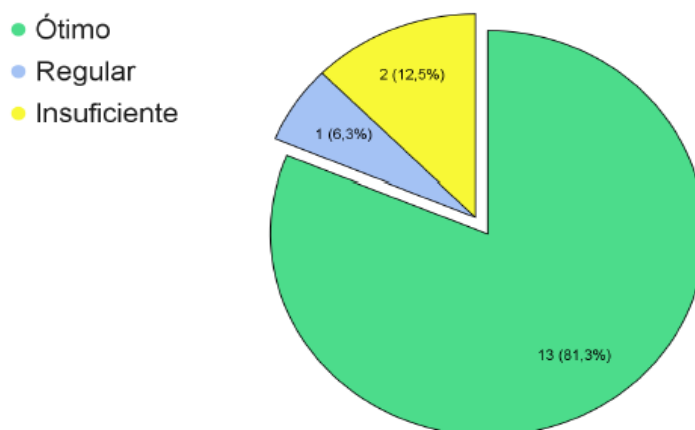
Pelas respostas obtidas nas partes II e III, observou-se a compreensão auditiva e a habilidade em comunicar-se em segunda língua do estudante, enquanto a parte I focou na habilidade de construção oral de frases na segunda língua.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A turma de primeiro ano analisada possui 16 estudantes. Com a geração de dados da Avaliação, verificou-se que 81,3% da turma, isto é, 13 estudantes, possuem autonomia na formação de frases simples, conforme demonstra o gráfico abaixo. O exercício consistia em relacionar a imagem de algum objeto ou animal e sua cor, utilizando o tempo verbal *Simple Present* (Presente Simples) na primeira pessoa do singular. Um estudante demonstrou precisar de estímulo em Língua Portuguesa para formar frases, perfazendo 6,3%; e outros 12,5% (2 estudantes) não conseguiram elaborar frases a partir do contexto solicitado.

Os resultados da Avaliação da Aprendizagem Somativa de Língua Inglesa não podem ser analisados como fim do processo, mas como percurso formativo desses estudantes. Logo, compreender o tempo que esses estudantes vêm participando do processo formal de aquisição da segunda língua, inseridos na Educação Bilíngue, ajuda a entender o resultado insuficiente em 12,5%, uma vez que os estudantes que perfazem essa porcentagem ingressaram na turma recentemente.

Gráfico 1 – resultado da primeira parte da avaliação (I):

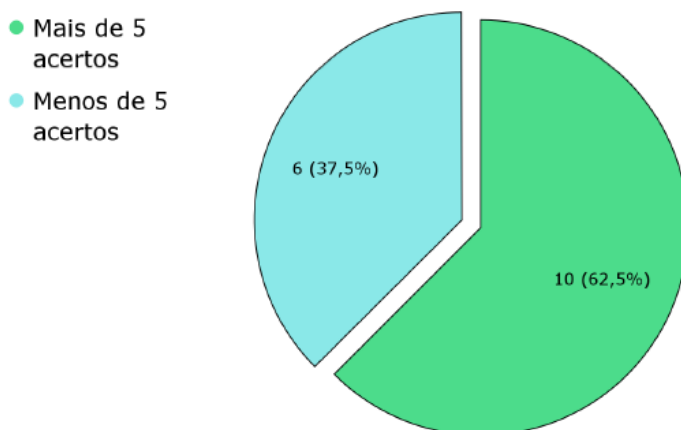


Fonte: Elaborados pelos autores.

Nas partes II e III da Avaliação Diagnóstica Somativa, em que o foco da avaliação foi a compreensão auditiva e habilidade de comunicação em segunda língua, 62,5% (10 estudantes) responderam com segurança questões básicas, como apresentação pessoal, identificar materiais escolares, responder sobre o clima e tempo, e localizaram com autonomia as imagens dos vocábulos solicitados na história contada pelo professor de Língua Inglesa sem o auxílio da Língua Portuguesa. 37,5% (06 estudantes) necessitaram da alternância entre L1 e L2 para compreensão das perguntas e/ou ao responderem as questões.

Verifica-se, a partir desses dados, que os processos de audição e de oralidade vêm sendo desenvolvidos concomitantemente, e que o processo de interação dos planejamentos e atividades de estudos, ancorados na metodologia CLIL e com o uso de code-switching (alternância de códigos), vem assegurando o aprendizado dos estudantes, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau.

Gráfico 2 – resultado da segunda e terceira parte da avaliação (II e III):



Fonte: Elaborados pelos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo geral discutir os resultados da Avaliação Diagnóstica Somativa de Língua Inglesa aplicada na turma do primeiro ano bilíngue, da Escola Básica Municipal Bilíngue Patrícia Helena Finardi Pegorim, no final do segundo trimestre de 2021.

As análises desses dados demonstraram que o processo de aprendizagem e aquisição de uma segunda língua, na organização de ensino da Educação Bilíngue desenvolvida nas Instituições de Ensino da Rede Pública Municipal de Ensino de Blumenau, a partir da abordagem CLIL - Content and Language

Integrated Learning- desenvolveu-se bem em um curto prazo, ou seja, a prática, a partir da realidade norteadora partícipe desta avaliação – considerando a comunidade escolar, os professores e a metodologia utilizada – dentro de um único trimestre permitiu aos estudantes terem avanços de aprendizagem significativos.

Nas práticas bilíngues, a aprendizagem dos conceitos se insere na e a partir da Língua Inglesa, logo, o desenvolvimento dos estudantes na segunda língua é perceptível em semanas, isto é, de uma semana à outra se pode constatar a evolução na apreensão de vocábulos, estruturas na segunda língua e consolidação dos conceitos dos componentes curriculares. Desta forma, desenvolve-se uma vivência multicultural na sala de aula através de práticas de oralidade, de leitura e de escrita mais contextualizadas e aprofundadas de contextos culturais advindos dos países de Língua Inglesa, com músicas, comidas, animais, geografia, esportes, folclore e curiosidades.

Percebe-se, portanto, que ao prover contato diário com a Língua Inglesa, o estudante, por meio de diferentes práticas, utilizar-se-á da segunda língua naturalmente, tanto na escola como em casa. É, assim, satisfatório aos pais e professores presenciar o estudante comunicando-se em segunda língua com facilidade, de modo que este já consegue interagir de modo compreensível em práticas reais e situadas.

AGRADECIMENTOS:

Expressamos nossos votos de agradecimentos à Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, representada pela Secretária de Educação, Sra. Patrícia Lueders, pela Diretora Geral de Educação, Sra. Ângela Maria Simão Hoemke, e pela Diretora de Educação Básica, Sra. Maria Luiza Oliveira, pela oportunidade de apresentação deste trabalho, mas principalmente, pela oferta e avanço da Educação Bilíngue na Rede Pública Municipal de Educação de Blumenau.

REFERÊNCIAS:

- BARTON, D. Literacy: na introduction to the ecology of written language. Cambridge: Blackwell, 1994.
- _____.; HAMILTON, M. Literacy practices. In BARTON, D. et al. (orgs). Situated literacies: Reading and writing in contexto. Londres: Routledge, 2000. P. 7-15.
- BLUMENAU. Conselho Municipal de Educação. Resolução n. 004/2020. Blumenau, 2020.
- _____. Secretaria Municipal de Educação. Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau. Blumenau, 2020.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 07/2020. Brasília, 2020.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 11/2020. Brasília, 2020.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 15/2020. Brasília, 2020.
- COYLE, D.; HOOD, P.; MARSH, D. CLIL: Content Language Integrated Learning. Cambridge University Press: Cambridge, 2010.
- LEA, M. R.; STREET, B.V. The ‘academic literacies’ model: Theory and applications. Theory into Practice, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.
- MARTINS, Marizilda Guimarães Lemos. Uma experiência de desenvolvimento de projetos didáticos na educação infantil bilíngue. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, USP, São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br>>. Acesso em: 22 set. 2021.
- VYGOTSKY, L. S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Rio de Janeiro: Scipione, 1988.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.